

**[01-0000416- Página 01 - esquerda]**

Piracicaba, 27 de setembro de 1906.

Nhônhô.

Recebi sua carta de hontem e fiquei um pouco mais satisfeito com as noticias politicas que ella traz, corroborando o que ja você dissera em carta anterior ao Paulo, a qual me foi mostrada. Temos poucos dias diante de nós e vamos vêr o que sae da assemblea de 29.

Se a comissão central continuar com sete membros e boa feição para nós, muito bem; mas se as coisas se encaminham mal, precisamos combinar e agir.

O que me parece pouco provavel é ella – a comissão – seja qual fôr, esteja disposta a dirigir o partido obedecendo ás normas democraticas para indicações de candidaturas, etc. Os costumes olygarchicos estão por tal maneira arraigados e a commodidade de continual-os é tão seductora, que muito provavelmente tudo continuará como dantes.

– Sobre despesas da execução “Boa-Esperança” tenho a dizer

**[01-0000416- Página 01 - direita]**

que é desnecessario retirar qualquer quantia de Bonus, porque tenho-o de sobra ainda da liquidação Kannebley, de que ainda não prestei contas.

A precatória, segundo me parese, deverá ser devolvida, depois de se extrahir a carta de arrematação, afim de que você possa mandar faser ahi o calculo da execução e dar quitação

do producto liquido das arrematações, ou plena como creio que  
é a intenção que teem.

Saudades nossas aos seus e um abraço do

primo e am[ig]o

João Sampaio

**Lista de apelidos:**

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô